

Impasse no Monumento à Paz

Lei proíbe que o projeto de Niemeyer seja erguido a leste do canteiro central do Eixo Monumental

LÚCIA LEAL

Impasse à vista. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está de um lado e o criador de Brasília, Oscar Niemeyer, de outro. No meio do entrave, mais um projeto do arquiteto. Trata-se do Monumento à Paz, um teatro que tem a forma de uma pomba e que, por enquanto, não tem onde ser erguido.

"É minha homenagem à paz", explicou Niemeyer. O desenho começou a ganhar forma na prancheta do arquiteto em meados de abril. Desde então, há uma discussão sobre o local a ser erguido.

De acordo com informações do escritório de Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro, desde o momento em que foi imaginado, o local escolhido pelo arquiteto foi o canteiro central do Eixo Monumental. Pelo projeto, a Pomba da Paz seria construída do lado Leste, ou seja, abaixo da Rodoviária, na altura do Setor Cultural Sul, onde hoje está em construção a Biblioteca Nacional.

O problema é exatamente esse. De acordo com Vera Ramos, chefe da Divisão Técnica do Iphan, pela Lei de Preservação, que dita regras quanto à preservação da área tombada, não é permitido qualquer tipo de edificação no canteiro central do Eixo Monumental a Leste.

A Oeste, no entanto, sim. É desse lado que estão o Memorial JK, o Planetário, o Centro

CONHEÇA O PROJETO

De acordo com informações do escritório de Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro, desde o momento em que foi imaginado, o local escolhido pelo arquiteto foi o canteiro central do Eixo Monumental. Pelo projeto, a Pomba da Paz seria construída do lado Leste, ou seja, abaixo da Rodoviária, na altura do Setor Cultural Sul, onde hoje está em construção a Biblioteca Nacional. O problema é exatamente esse. De acordo com Vera Ramos, chefe da Divisão Técnica do Iphan, pela Lei de Preservação, que dita regras quanto à preservação da área tombada, não é permitido qualquer tipo de edificação no canteiro central do Eixo Monumental a Leste. A Oeste, no entanto, sim. É desse lado que estão o Memorial JK, o Planetário, o Centro de Convenções. No entanto, o ideal, segundo parecer inicial do Iphan, é que a Pomba da Paz seja levantada no Setor Cultural Norte, ao lado do Teatro Nacional, em um terreno baldio, que hoje serve de estacionamento para ônibus e descanso para manifestantes.

de Convenções. Uma sugestão do Iphan, para não ferir a lei, é executar o projeto entre a Torre de TV e o Centro de Convenções. "Nesse caso, teria de ser criado um lote, já que se trata de área do governo", explica Vera.

No entanto, o ideal, segundo parecer inicial do Iphan, é que a Pomba da Paz seja levantada no Setor Cultural

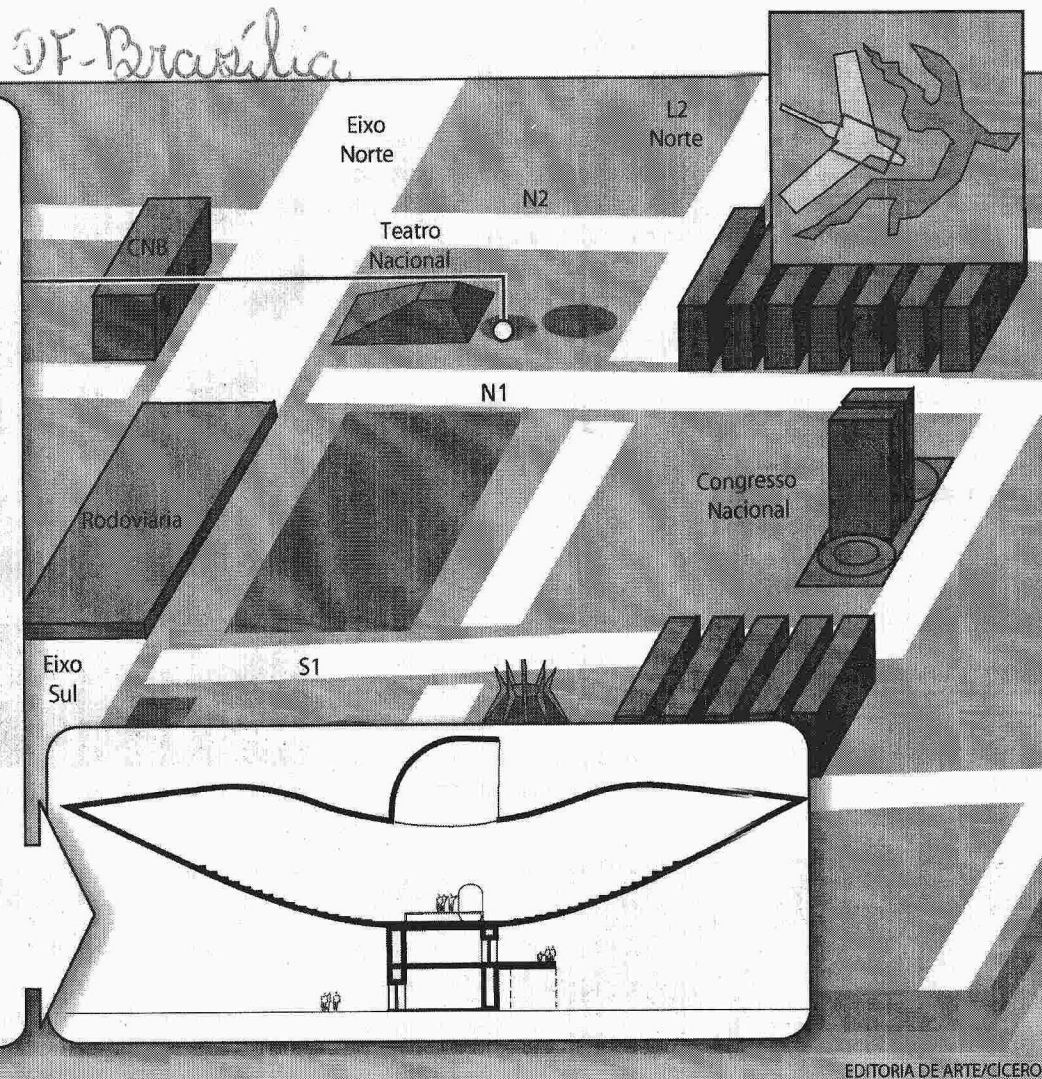
Norte, ao lado do Teatro Nacional, em um terreno baldio, que hoje serve de estacionamento para ônibus e descanso para manifestantes. "Estaria, da mesma forma, no Eixo Monumental, como quer Niemeyer, mas não atrapalharia a visão de quem quer ver a Esplanada dos Ministérios da plataforma superior da Rodoviária", explica a chefe da Di-

visão Técnica do Iphan.

PROJETO - O desenho do monumento que está no Iphan mostra que de asa a asa a pomba tem cerca de 60 metros e de altura, 25 metros. O corpo da ave seria o palco de um enorme teatro, que teria nas duas asas as arquibancadas. Além disso, o local conta com um café. "Não é uma obra pe-

quena. O local ao lado do Teatro Nacional é perfeito", diz Vera Ramos.

Atento à discussão em torno de seu projeto, Oscar Niemeyer acompanha de longe as possibilidades. Segundo ele, prefere cancelar a construção do Monumento à Paz a ter de mudá-lo de local. Ele é categórico: "Não abro mão do local que escolhi".



EDITORIA DE ARTE/CICERO